



MORTALIDADE POR AIDS NAS CIDADES MAIS POPULOSAS DO RIO GRANDE DO SUL

GABRIELA POZZOBON ZAMBERLAN DA SILVA; AMANDA FERREIRA RODRIGUES;
MANUEL ALBINO MORO TORRES

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana, atua no sistema imunológico, reduzindo a sua função e abrindo portas para infecções oportunistas, podendo, em sua forma mais avançada, resultar no óbito. A partir da UNAIDS, foram criadas as metas “95-95-95” com o objetivo de acabar com a AIDS como ameaça à saúde pública. No Brasil, foi atingida a meta “carga viral suprimida”, das 3 propostas pelo UNAIDS. **Objetivo:** Comparar as taxas de mortalidade por AIDS entre as 3 cidades mais populosas do Rio Grande do Sul (RS), de 2021 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental de abordagem quantitativa, sendo que para obtenção dos dados foi acessado o portal *bisaude* (<http://bipublico.saude.rs.gov.br/index.htm>), no dia 13/02/2024, onde foi analisada a proporção de mortes entre os municípios com mais habitantes do RS, nos anos de 2021 a 2023. **Resultados:** A partir dos dados coletados no portal *bi saúde*, avaliou-se a proporção de mortes entre os 3 municípios com maior população do RS. Somatizando os óbitos durante 3 anos dessas cidades, totalizou em 1.121 falecimentos, sendo 924 em Porto Alegre (POA), 74 em Caxias do Sul (CX) e 123 em Pelotas (PEL). No ano de 2021, houveram 418 óbitos por AIDS ao total, sendo 340 em POA, 30 em CX e 48 em PEL. Em 2022, ocorreram 328 mortes em POA, 22 em CX e 37 em PEL, resultando em 387 óbitos por AIDS ao total. No ano de 2023, ocorreram 256 mortes em POA, 22 em CX e 38 em PEL, gerando 316 óbitos por AIDS ao total, com decréscimo de 24,40% em relação aos óbitos do ano de 2021 e 18,34% comparado a 2022. **Conclusão:** POA, além de ser a mais populosa, contém mais casos de óbitos por AIDS, seguido de PEL e CX. Com isso, se não diagnosticada e tratada precocemente, é considerada uma enfermidade fatal. Assim, é indispensável aplicar estratégias eficazes, medidas de prevenção eficientes, rastreamento, monitoramento e tratamento adequado, a fim de que o coeficiente continue em declínio e o Brasil busque as metas 95-95-95 dando um fim na epidemia de AIDS.

Palavras-chave: Mortalidade, Aids, Metas 95-95-95, Rio grande do sul, Hiv.